

RUI GALDINO: uma iconografia familiar

A genealogia é, entre os ramos da história, a que especialmente se refere às famílias, estudando-lhes as origens, mostrando a sua evolução, descrevendo as gerações e traçando as biografias das pessoas que as compõem.

Os trabalhos genealógicos feitos com rigor e métodos exigidos modernamente na história são muito complexos, porque utilizam elementos de várias ordens. Não empregam apenas a documentação familiar, nem tampouco, as fontes que contém referências à linhagem ou aos indivíduos que a formam.

Há duas espécies de genealogia: a nobiliária e a popular. A primeira referida a famílias nobres e a segunda a famílias pobres. Em Portugal tem se cultivado quase exclusivamente a genealogia dos nobres.

Há diversas formas de escrever os trabalhos genealógicos: os tratados ou títulos, e as árvores que podem ser de geração ou costura.

Nos tratados as famílias são descritas em ordem descendente, indicando não só a linha de representação, mas todas as outras. Nesse tratado genealógico fotográfico de Rui Galdino, busca-se essa forma de apresentação de linhagem familiar.

Não me anima qualquer sentimento de vaidade na publicação desse apanhado fotográfico genealógico, sobre o roteiro familiar retratado da ramificação familiar da qual esse autor também tem sua origem. Mas fico feliz em poder ajudar de forma singela, contribuir com um sonho

que Rui alimenta a muitos anos. Nessa simples obra, Rui procura homenagear os integrantes dos nossos antepassados e os sobreviventes da linhagem em que fazemos parte. Os moços de hoje serão os velhos de amanhã, é a evolução fatal do tempo.

Talvez o trabalho que publicamos pode não ter o valor intelectual ou não ser proveitoso principalmente, aos leitores estranhos as famílias citadas e retratadas, entretanto, representa a preservação de um excelente acervo fotográfico familiar que jamais poderia cair no esquecimento ou mesmo ser relegado apenas a álbuns que o tempo implacavelmente encarregará de destruí-los.

Rui pela sua importância dentro dessa linhagem, da qual repito que também tenho minhas origens, procurou buscar daqui e dali os vultos assinalados e fotograficamente mostrados como também personagens que ao longo dos tempos passaram a fazer parte de sua vida.

A genealogia de uma família por sua própria natureza desperta a atenção e o interesse em todas as pessoas portadoras de certo grau de cultura. Não acreditamos que existam pessoas que não tenham vontade de investigar pelo menos parte do seu passado familiar.

Por essas linhagens e por esses entrelaçamentos das famílias, chega-se muitas vezes à origem de acontecimentos históricos obscuros e de fatos biossociais de elevada importância para a vida humana. Foi pela genealogia que os hebreus puderam ligar a origem de Cristo a de Davi e a deste a Abrão. A genealogia do povo escolhido desempenhava uma função de máxima relevância: cada família pretendia ver sair da sua linhagem o Messias profetizado. Esta é a razão porque fora talvez

aquele o primeiro povo que cuidou da conservação das suas tradições de família.

Rui Galdino no seu aspecto conservadorista, tem com certeza o dom que é o da preservação e da manutenção viva da linhagem familiar.

Ora, a genealogia tem, portanto, função histórica de estabilizar de certo modo a existência da família, ligando-a aos acontecimentos históricos. Aspectos inclusive mesmo realísticos seguidos da luta pela preservação da família como um todo.

Fazer essa simples obra, idealizada por Rui, me seduz de imediato por dois fatores básicos: o estilo com recordações familiares que nos faz voltar a um passado onde meus troncos estão firmemente fincados e em segundo lugar, citar figuras e vultos, seja eles maiores ou menores na sua condição social ou econômica.

A vontade quase permanente de Rui em colocar em livro todo um trabalho que ele realizou por vários anos em busca das raízes familiares que, através da fotografia ele conseguiu reunificar.

Reagrupar parte do acervo fotográfico que Rui possui, em um projeto modesto, mas de valor familiar imensurável é genealogicamente importante para a preservação da memória é algo muito satisfatório.

Seria cansativo enumerar aqui ao longo do seu tirocínio de Homem Humano, público, as manifestações positivas e fulgurantes do estudioso do direito, principalmente na condição de magistrado. Rui deixou um sulco de impressão profunda na sua passagem pela magistratura paraibana. Como Juiz Imparcial não ostentava poderio, era simples, mas ao mesmo tempo reunia em sua magnética personalidade atributos invulgares.

Essa sua iniciativa de focar as raízes de sua família é um projeto de extrema necessidade, pelo caráter de resgate da imagem e dos valores de parte de pessoas da sua família, para conhecimento, sobretudo das novas gerações.

Portanto, toda e qualquer homenagem a este ilustre integrante de uma grande ramificação familiar é das mais merecidas.

Assim a publicação dessa coletânea fotográfica é mais uma forma ou maneira singela de homenagearmos o pai, o homem simples, o magistrado imparcial e justo que é Rui Galdino, que ao longo dos seus mais de 80 anos, mantêm-se com a mesma postura de pessoa retilínea.

Referência

BRASILINO, Clodoaldo. **Rui Galdino**: uma iconografia familiar. João Pessoa: Ideia, 2013. 146p. ISBN: 9788575398456.